

QUANTITATIVO CONEXÕES DE ESGOTO		
QNT	DESCRIÇÃO	ID
7	Joelho 45° 40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	
4	Joelho 45° 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	
6	Joelho 45° 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	
18	Joelho 90° 40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	
1	Joelho 90° 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	
5	Junção Simples 40 x 40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	
1	Junção Simples 100 x 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	
4	Luva Simples 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	
9	Luva Simples 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	
1	Tê 100 x 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	

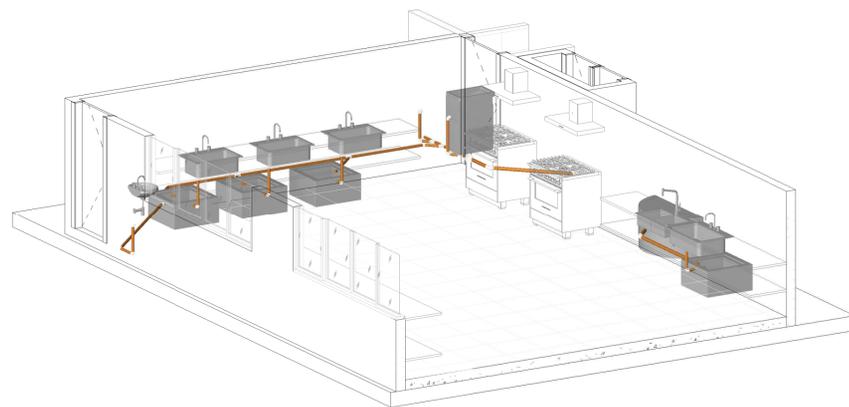
QUANTITATIVO DE TUBULAÇÃO			
COMPRIIMENTO	DESCRIÇÃO	DIÂMETRO	FABRICANTE
17.04 m	Tubo PVC rígido, cor branca, linha Esgoto Série Normal - Tigre	40 mmø	Tigre S.A.
7.01 m	Tubo PVC rígido, cor branca, linha Esgoto Série Normal - Tigre	50 mmø	Tigre S.A.
10.20 m	Tubo PVC rígido, cor branca, linha Esgoto Série Normal - Tigre	100 mmø	Tigre S.A.
60.22 m	Tubo Soldável Marrom	25 mmø	Tigre S.A.

LEGENDA DE TUBOS ESG/PLUV

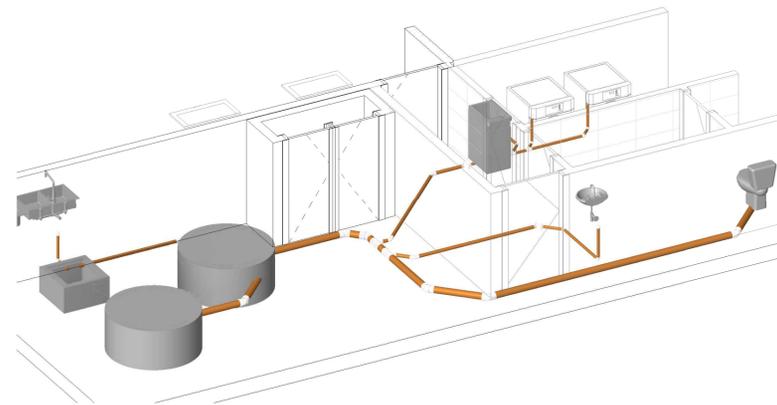
- Ligação fossa-sumidouro
- Esgoto Geral
- Esgoto Gordura
- Sistema Pluvial

LEGENDA DE CONEXÕES ESGOTO	
	Adaptador para saída de vaso sanitário
	Buchta de redução longa
	Cap
	Cruzeta
	Curva 90 / 45
	Curva 90 curta
	Curvar 45
	Joelho 90
	Joelho 45
	Joelho 90 com anel
	Joelho 90 com visita
	Junção dupla
	Junção invertida
	Junção
	Luva de correr
	Luva simples
	Plug
	Redução excêntrica
	Tê de inspeção
	Tê
	Caixa Sifonada monta com grelha quadrada
	Ralo simples
	Caixa de Gordura com Cesto de 18 litros
	Caixa de Passagem e Interligação

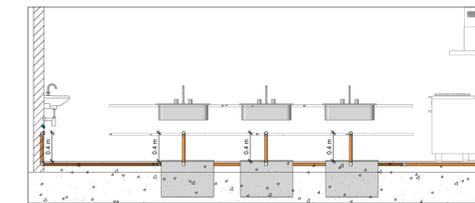
1 PLANTA ESGOTO E PLUVIAL
ESCALA 1:50



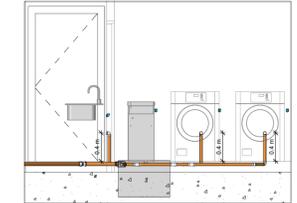
2 Isométrico esgoto 01
ESCALA



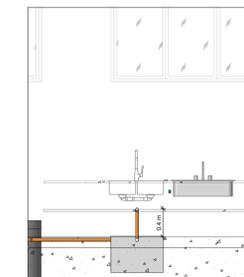
3 Isométrico esgoto 02
ESCALA



4 Corte esgoto 01
ESCALA 1:50



5 Corte esgoto 02
ESCALA 1:50



6 Corte esgoto 03
ESCALA 1:50

NOTAS GERAIS

- 1- As instalações devem ser executadas de acordo com as normas ABNT NBR 5626 e NBR 8160;
- 2- As tubulações de 100 mm para cima, devem ter inclinação mínima de 1%;
- 3- As tubulações de 75mm ou inferior, devem ter inclinação mínima de 2%;
- 4- As tubulações horizontais de ventilação, deverão possuir alicive mínimo de 1%;
- 5- As tubulações verticais de ventilação, deverão ultrapassar no mínimo 30cm da cobertura e possuir proteção em suas extremidades;
- 6- Durante a obra deverá utilizar CAP de esgoto para vedar a extremidade do tubo. Jamais aquecer ou preencher com saco de cimento para vedação;
- 7- Utilizar luva simples para interligar com tubos e conexões. Utilizar lubrificante com o anel de vedação na parte da "bolsa" e adesivo plástico com solução preparadora na parte "lisa" da luva simples;
- 8- É proibida a utilização de silicone ou graxa nos anéis de vedação na parte da bolsa;
- 9- Utilizar tubulação de série reforçada nos tubos que recebem esgoto de pia de cozinha;
- 10- Não insira o tubo até o final da bolsa. Deixe um recuo de 10% do diâmetro do tubo para permitir a dilatação da instalação e evitar trincas;
- 11- As tubulações que atravessarem paredes, pisos ou lajes deverão ser protegidas por meio de camisa de proteção, utilizando tubo de maior diâmetro ou envelopadas por plástico;
- 12- As tubulações que ficarem suspensas sob a laje deverão ser apoiadas por meio de suporte adequado;
- 13- Os suportes nas caixas sifonadas devem ser feitos por meio de plataforma ou fita perfurada em x;
- 14- Utilizar materiais emborrachados, braçadeiras ou fita perfurada para suporte das tubulações suspensas. Jamais usar arame para taso;
- 15- Tubulações e conexões devem ser da mesma marca para assegurar a garantia do fabricante;
- 16- Nas tubulações que existir bolsa própria, deverá ser descartado a parte da bolsa, pois elas apresentam grande folga e não servem para a instalação;
- 17- As inscrições das tubulações devem ser voltadas para frente para permitir fácil visualização depois;
- 18- Não utilizar conexões de joelho nas tubulações, exceto quando indicado em projeto;
- 19- Em hipótese nenhuma os tubos podem ser lixados;
- 20- Verificar se as paredes internas dos tubos e conexões estão lisas, sem rebarbas ou arranhões, para corrigir imperfeições, utilizar lima;
- 21- Os fundos de valas para passagens de tubulações devem ter superfície firme, sem pedras ou entulhos;
- 22- É recomendado a execução de "cama de areia" nas valas para proteção dos tubos.

PROJETO HIDROSSANITÁRIO			
	Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEJARA D'OESTE	Referência: PLANTA TÉRREO - ESGOTO/PLUVIAL - DETALHES	
	Obra: REFORMA E AMPLIAÇÃO COZINHA OFICINAS	Endereço: RUA DARCI DALMOLIN, SN, FENIX	
Responsável Técnico Projeto: LEANDRO HENRIQUE MAAS SANTOS CREA - PR 170817/D	Proprietário: NOME: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEJARA D'OESTE 76.995.430/0001-52	Desenho: Data: 14/11/2024 17:02:39	Proncho: 02 Como Indicado